

Como forma de prevenção, Fundação publica documento que orienta como evitar conflitos, fraudes e corrupção

Agir de maneira correta, ou seja, com integridade, é dever de cada cidadão, e, também, das empresas. Em períodos como o atual, com todas as atenções voltadas para a saúde, é mais importante ainda reforçar as boas práticas e melhorar a vigilância para evitar fraudes, conflitos de interesses e corrupção. Por isso, mesmo em meio à pandemia e ao trabalho remoto, a FAPES lançou sua Política de Integridade.

O documento, que faz parte do Programa de Integridade, Compliance e Controles Internos mantido pela Fundação desde 2018, visa conscientizar os colaboradores, esclarecer conceitos básicos sobre os temas e definir critérios para identificar, registrar e comunicar operações atípicas ou suspeitas.

“A prevenção é muito mais eficaz do que a correção de problemas. Por isso não adiamos o lançamento, para levar mais informações que empoderem os colaboradores no trato destes temas mesmo quando estão fora do escritório”, explica o gerente executivo de Compliance, Riscos e Controles Internos da FAPES, Vinicius Pinho. Esta política complementa outras ferramentas já implementadas pela Fundação, como o [Manual de Controles Internos](#), o [Código de Ética e Conduta](#) e o [canal de denúncias](#), gerido de forma independente por uma empresa especializada.

A política é destinada a todos os colaboradores e terceiros que se relacionam com a FAPES. Para mantê-la sempre atualizada, ela será revisada pelo menos a cada dois anos.

Fonte: FAPES, em 03.06.2020